

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM BEBÊS: A INDISSOCIABILIDADE ENTRE O CUIDAR E O EDUCAR¹

Beatriz Gontijo de Jesus² (UFG/FE)
Larysse Soares de Jesus Batista³ (UFG/FE)

O presente artigo tem como objetivo apresentar reflexões sobre as práticas pedagógicas com bebês, ressaltando a necessidade de organização e planejamento das atividades, valorizando, assim, a relação do cuidar e educar, o que se contrapõe ao pensamento de que a prática com bebês se resume apenas ao cuidado com o corpo. Refletimos sobre as aprendizagens que foram possibilitadas por meio das vivências no estágio supervisionado, que se realizou no Departamento de Educação Infantil (DEI) do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado a Educação (CEPAE), da Universidade Federal de Goiás (UFG). Com base na perspectiva vigotskiana, a instituição considera que o desenvolvimento do ser humano está totalmente relacionado ao que lhe é proporcionado em seu meio social. Desta forma, o educador se configura como agente básico de tal processo, pois desempenha a função de mediador das experiências, o que requer que ele perceba os interesses e as necessidades apresentadas pelas crianças. No DEI, tivemos a oportunidade de trabalhar com as áreas de experiências adotadas no currículo da instituição – artes, música, brinquedos e brincadeiras e linguagem – nos momentos de acolhida e de atividades coletivas. Nossa atuação docente teve como alicerce o projeto elaborado pela turma de estágio, denominado: “Pelas mãos de reis e rainhas: viajando pela imaginação e conhecimento na Idade Média” que se articula ao projeto anual da instituição “Volta ao mundo em 360 dias: viajando pela imaginação e pelo conhecimento”. No projeto de estágio, propusemos “viagens” para os continentes europeus e africanos, durante o tempo histórico da Idade Média, com a finalidade de proporcionar às crianças momentos de interação com o espaço e construção de aprendizagens, no que se refere à existência de realidades nas sociedades. Acompanhamos, também, no DEI, o agrupamento do berçário, em que se propõem as interações com os adultos, com crianças de idades diferentes, com o ambiente. Ao longo das observações, percebemos o interesse dos bebês em assuntos que envolviam os animais, temática que desenvolvemos em grande parte das nossas atuações docentes, utilizando diversas metodologias. Com base nos estudos realizados é notória a indissociabilidade entre educar e cuidar, uma vez que uma dimensão não é mais relevante do que a outra, até mesmo porque a ação de cuidar refere-se à totalidade da criança, isto é, aos cuidados com o corpo e com sua realidade. Desta forma, devemos considerar aspectos essenciais da prática pedagógica, dentre eles o planejamento e a avaliação contínua das atividades propostas, como também a organização do ambiente, com o intuito de favorecer a construção da autonomia, a imaginação e a criatividade, proporcionando assim um ambiente caloroso que possibilite a interação entre as próprias crianças, e entre educadores e estagiárias, além da interação da criança com o próprio ambiente. Até mesmo porque o espaço também educa.

Palavras-chave: Cuidar e educar. Bebês. Estágio.

¹ Trabalho de estágio em educação infantil orientado pela professora doutora Nancy Nonato de Lima Alves, nancynlalves@gmail.com

² bia_gontijo1411@hotmail.com

³ larysse_soares@live.com